



## A new microteiid lizard of the genus *Acratosaura* (Squamata: Gymnophthalmidae) from Serra do Sincorá, State of Bahia, Brazil

MIGUEL TREFAUT RODRIGUES<sup>1</sup>, JOSÉ CASSIMIRO<sup>1,3</sup>, MARCO ANTONIO DE FREITAS<sup>2</sup> & THAÍ S FIGUEIREDO SANTOS SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia, Caixa Postal 11.461, CEP 05422–970, São Paulo, Brasil. E-mail: mturodri@usp.br

<sup>2</sup>Universidade Estadual Santa Cruz, Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Rodovia Ilhéus/Itabuna km 16, 45.650–000, Ilhéus, BA, Brasil. E-mail: philodryas@hotmail.com (MAF)

<sup>3</sup>Corresponding author. E-mail: geckoides@gmail.com

### Abstract

A new species of the genus *Acratosaura* is described on the basis of two specimens obtained at the “campos rupestres” (rocky meadows) near Mucugê municipality, state of Bahia, Brazil. *Acratosaura spinosa* **sp. nov.**, has ear openings and eyelids, pentadactyl limbs lacking a claw on first toe, a single frontonasal, prefrontals, frontoparietals, parietals, interparietals, occipitals, no collar fold, three pairs of genials, three supraoculars and three superciliaries and is further characterized by presenting 28–31 rows of strongly keeled, lanceolate and imbricate dorsal scales, sides of the neck with keeled scales, striate temporal scales, four longitudinal and 17–18 transverse rows of smooth ventral scales, 28–30 scales around the body, 14 and 19–20 infradigital lamellae under finger IV and toe IV, respectively, 13 total preanal and femoral pores in male, absent in female. The new species differs strikingly in color pattern from its only congener *A. mentalis*. The two species occur sympatrically in the high altitude open habitats near the type locality.

**Key words:** *Acratosaura spinosa* **sp. nov.**, *Acratosaura mentalis*, Lizards, Squamates, Reptiles, Distribution, Campos rupestres, Serra do Sincorá, Espinhaço range

### Resumo

Uma nova espécie do gênero *Acratosaura* é descrita a partir de dois espécimes obtidos nos campos rupestres da vizinhança do município de Mucugê, estado da Bahia, nordeste do Brasil. *Acratosaura spinosa* **sp. nov.**, apresenta ouvido externo, pálpebras, membros pentadáctilos sem unha no primeiro dedo, uma única frontonasal, prefrontais, frontoparietais, parietais, interparietais, occipitais, ausência de dobra colar, três pares de geniais, três supraoculares e três superciliares. A nova espécie é ainda caracterizada por apresentar de 28 a 31 fileiras de escamas dorsais fortemente quilhadas, lanceoladas e imbricadas, laterais do pescoço com escamas quilhadas e escamas temporais estriadas, quatro longitudinais e 17 a 18 fileiras transversais de escamas ventrais lisas, 28 a 30 escamas ao redor do corpo, 14 lamelas infradigitais sob o quarto dedo, 19 a 20 lamelas infradigitais sob o quarto artelho; 13 poros preanais e femorais no macho, ausentes na fêmea. A nova espécie difere marcadamente no padrão de colorido de sua única espécie congênica, *A. mentalis*. As duas espécies ocorrem simpatricamente nos campos rupestres de altitude das proximidades da localidade-tipo.

**Palavras-chave:** *Acratosaura spinosa* **sp. nov.**, *Acratosaura mentalis*, Lagartos, Squamata, Répteis, Distribuição, Campos rupestres, Serra do Sincorá, Cadeia do Espinhaço